o segredo da floresta perdida.

era uma noite de inverno, fria e silenciosa quando Pietro, um jovem estudante de historia, recebeu uma mensagem intrigante no celular. Ela era de um numero desconhecido e dizia apenas:
"Há segredos no passado que jamais devem ser desenterrados." Curioso, mas sem dar muita importancia, ele apagou a mensagem e continuou sua pesquisa sobre lendas antigas da sua cidade natal, sao bento do sul.

Pietro sempre fora fascinado por misterios e historias sobrenaturais, especialmete aquelas que envolviam a antiga floresta nos arredores da cidade. Diziam que, ha muitos anos, um vilarejo havia desaparecido misteriosamente naquela regiao, e ninguem sabia o motivo. Motivo pela curiosidade, ele decidiu visitara floresta para ver se encontrava alguma pista sobre esse evento. Ao entrar na floresta, Pietro percebeu que o ar ao seu redor parecia mais pesado, e os sons da natureza eram quase inaudiveis. Depois de caminhar por horas, ele se deparou com uma clareira onde os restos de uma antiga aldeia estavam ocultos pela vegetacao.

Entre as ruinas, uma velha igreja, aparentemente intacta, chamava sua atencao. Aproximando-se da igreja, ele encontrou um antigo livro empoeirado no altar. Ao abri-lo, sentiu um calafrio percorrer em seu corpo quando viu que as paginas estavam cobertas com simbulos estranhos e textos numa lingua que ele nao conhecia.

Nesse momento, a porta da igreja se fechou bruscamente. Quando ele se virou, viu que nao estava sozinho. Uma figura encapuzada, com olhos brilhando em um tom de vermelho, se materializou a sua frente. A criatura sussurrou:

"Voce abriu o que deveria ter permanecido selado."

Pietro tentou correr, mas parecia preso, como se as sombras ao seu redor se segurassem. A criatura continuou avançando lentamente em sua direçao, suas palavras ecoando como um lamento. "O passado retorna, e a divida sera paga com sangue."

Desesperado, pietro lembrou-se de um dos simbulos que havia visto no livro e, instintivamente, desenhou-o no ar com o dedo. Para sua surpresa, as sombras se dissiparam por um breve momento. No entanto, a criatura riu, avisando que nada poderia impedir o destino que ele havia despertado.

Justo quando, Pietro achava que seria o fim, a figura começou a se desintegrar em uma nuvem de poeira negra. Ele ouviu uma voz suave e calma sussurar em seu ouvido: "Voce foi poupado... por enquanto."

Ao amanhecer, Pietro despertou na entrada da floresta, sem lembrança de como tinha chegado lá. O livro, no entanto, estava cobertas de simbolos agora estavam em branco. Ele voltou para casa, abalado, mais ciente de que havia se envolvido em algo muito além de sua compreensão. Desde então, passou a viver com um medo constante, sempre ouvindo aquele sussuro sombrio nas noites mais silenciosas: "O passado sempre retorna."